REPÚBLICA PORTUGUESA
GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E DA AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício 3919	12-10-2020		

ASSUNTO: Pergunta n.º 262/XIV/2.ª, de 12 de outubro de 2020, CDS-PP
Abandono e degradação do Monumento Natural de Carenque

Cara Catarina,

Em resposta à Pergunta n.º 262/XIV/2.ª, de 12 de outubro de 2020, formulada pela Senhora Deputada Ana Rita Bessa e pelo Senhor Deputado João Gonçalves Pereira do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1- Tem V. Exa conhecimento e confirma o estado de abandono e degradação do Monumento Natural de Carenque, no concelho de Sintra?

O Monumento Natural de Carenque, classificado pelo Decreto-Lei n.º 19/97, de 5 de maio, integra a Rede Nacional de Áreas Protegidas, sendo administrado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), entidade tutelada pela área governativa do Ambiente e da Ação Climática.

No final dos anos 90, o Monumento Natural de Carenque foi coberto com geotêxtil e recoberto por terras, por ter sido considerado, à data, como sendo a melhor solução para a sua salvaguarda, dada a tipologia e as caraterísticas geológicas desta jazida. Na verdade, trata-se de uma superfície rochosa de pouca espessura (com 10 a 15 cm) do Cretácico Superior, com elevada componente argilosa.

Em 14 de janeiro de 2021, foi realizada uma vistoria técnica ao Monumento Natural de Carenque (MNC), por técnicos do ICNF e da Câmara Municipal de Sintra, no âmbito da qual foi possível verificar e esclarecer do seguinte:

- sobre a laje onde estão impressas as pegadas de dinossáurios, um estrato rochoso com elevada fracturação, existiam acumulações pontuais de detritos e inertes deixados no local, resultantes da atividade de pedreira e sequente aterro com vazadouro;

- registavam-se escorrências de água pluvial provenientes dos taludes que rodeiam parcialmente a jazida e escoavam livremente sobre toda a área, incluindo-se a dos trilhos cobertos;

- os escombros e aglomerados de pedra e terra permitiam o crescimento de uma cobertura vegetal que afetava a jazida;

- relativamente ao coberto vegetal no local, e nas áreas onde existia acumulação de solo, foi observada a ocorrência dominante de vegetação ruderal, maioritariamente herbácea e sub-arbustiva, e também a presença de exemplares arbóreos jovens de pinheiro-de-Alepo (Pinus halepensis), provenientes de regeneração natural, já após a intervenção realizada pelo ICNF em final de 2018; alguns destes exemplares podem constituir elementos particularmente lesivos para a integridade do estrato calcário, contribuindo para a erosão da rocha;

- no que respeita aos trilhos com pegadas de dinossáurios protegidos, não foi possível concluir sobre o seu estado de conservação por se encontrarem tapados;

- só será aconselhável proceder ao levantamento da cobertura têxtil dos trilhos se estiver garantido o acompanhamento do procedimento por equipa especializada e a sua posterior imediata salvaguarda;
- a Câmara Municipal de Sintra procedeu à limpeza do grande volume de lixo que se encontrava na envolvência do Monumento Natural de Carenque desde agosto de 2020, embora, à data da vistoria, já existisse algum novo lixo acumulado.

Reconhecendo-se a necessidade de intervenção, encontra-se em estudo o modo mais adequado para a realização dos trabalhos identificados como necessários.

A intervenção terá de ser concretizada por fases, sendo necessário limpar e criar uma rede de drenagem no espaço envolvente, previamente à remoção do geotêxtil, evitando que este património paleontológico não fique em risco.

Por outro lado, importa clarificar que no estado atual do conhecimento sobre conservação e restauro, não existem produtos de consolidação para proteção de rocha de natureza calcária, independentemente de possuir maior componente argilosa ou não, que garantam não ter efeitos prejudiciais a médio ou longo prazo, o que torna qualquer intervenção sobre estas jazidas extremamente sensível e complexa.

2- Estando o Monumento Natural sob administração direta do ICNF, também responsável pela sua fiscalização, de acordo com o Decreto n.º 19/97, de 5 de maio, com que frequência é que os técnicos do instituto se deslocam ao local?

Os serviços do ICNF - técnicos superiores e vigilantes da natureza - visitam o local com regularidade, em ações de rotina e sempre que têm alguma denúncia ou alerta de alguma situação irregular.

3- Dado o estado de abandono e degradação em que o Monumento Natural se encontra, como justifica V. Exa que a última limpeza feita pelo ICNF tenha sido feita há mais de um ano e meio, entre a última quinzena de dezembro de 2018 e a primeira quinzena de janeiro de 2019 (segundo declarações de responsáveis do ICNF ao jornal Público)?

As ações de limpeza e remoção de vegetação devem decorrer com a regularidade exigida pela evolução desta mesma vegetação e com parcimónia, dado o risco de dano que o pisoteio e as limpezas podem ter sobre esta jazida.

Antes de se conhecer o estado em que está o geotêxtil que cobre as pegadas de dinossáurios e qual o efeito de degradação que, eventualmente, algumas raízes possam ter provocado neste monumento natural, considera-se aconselhável que a atuação sobre o local dos trilhos seja realizada com cautela e apenas quando justificável, até se iniciarem os trabalhos de levantamento deste mesmo geotêxtil.

De frisar ainda que, neste caso, a utilização de maquinaria está totalmente interdita.

4- Confirma V. Exa que os próximos trabalhos de limpeza da vegetação que estão planificados para 2020 serão realizados até ao fim de outubro? Mais especificamente quando?

Sobre o local onde se situam os trilhos de dinossáurios, cobertos por geotêxtil e por terra, existe pontualmente alguma vegetação rasteira. A realização de nova limpeza está a ser estudada e a situação está a ser acompanhada por técnicos do ICNF.

Como foi referido em anterior questão, está em estudo o modo de realização dos necessários trabalhos de intervenção sobre esta jazida, que implicam a remoção de terra e de geotêxtil, podendo não fazer sentido realizar outras intervenções, eventualmente como a remoção de vegetação.

5- Também em declarações ao jornal Público, responsáveis do ICNF referiram que tinha sido contatado o Agrupamento de Escolas Galopim de Carvalho, em Queluz, com vista ao desenvolvimento de ações educativas conjuntas e no sentido de encontrar uma solução realista para o Monumento Natural.

a) Qual a resposta do Agrupamento de Escolas?

O contacto com a Direção da Escola E.B. 2,3 Galopim de Carvalho foi realizado durante uma visita de técnicos(as) do ICNF a esta escola, uma vez que está ali guardada a maquete do projeto do Arquiteto

Mário Moutinho, no âmbito da qual esse Instituto se colocou à disposição para a realização de ações conjuntas no âmbito deste monumento natural, que mereceu uma receção favorável da Direção da Escola. Atendendo aos constrangimentos atuais, aguarda-se uma oportunidade de prosseguir com este trabalho conjunto, nomeadamente na fase de desenvolvimento e implementação de um futuro projeto de intervenção, caso haja concordância por parte desta escola.

b) O que consideram o ICNF, e V. Exa, uma "solução realista" para o Monumento Natural de Carenque?

Considera-se que a solução mais adequada envolverá o seguinte:

- implementação de medidas de responsabilização dos proprietários sobre os terrenos que integram o Monumento Natural de Carenque;

- realização e implementação de projeto de conservação e de arquitetura paisagista integrado, que considere a intervenção sobre a jazida e áreas envolventes do ponto de vista da conservação e da valorização;

- adoção da melhor solução que assegure a conservação da jazida, seja o recobrimento com geotêxtil ou a instalação de uma estrutura sobre o trilho, que assegure a sua proteção e permita a respetiva visitação de um modo organizado;

- realização de levantamento 3D, de moldes e aplicação de demais técnicas consideradas adequadas para preservação para memória futura do local e para a realização de comunicação científica sobre o Monumento Natural de Carenque;

- realização e implementação de projeto de divulgação científica do Monumento Natural de Carenque.

6- Que soluções estão a ser estudadas para a salvaguarda do Monumento e com que horizonte temporal está prevista a sua concretização?

Conforme referido, está em estudo o modo de realização dos necessários trabalhos de intervenção sobre esta jazida, o que envolve a realização de consultas ao mercado especializado nesta temática, com as quais será possível avaliar custos e decidir opções a tomar.

7- Apesar de a responsabilidade do Monumento Natural de Carenque ser responsabilidade do ICNF, está o Estado a articular a procura de soluções com a Câmara Municipal de Sintra?

Têm existido contactos com a Câmara Municipal de Sintra, tendo sido discutido o assunto no Conselho Estratégico e Ambiental de Sintra, realizado em outubro de 2020, sob proposta do ICNF, e constituído um Grupo de Trabalho com representantes das duas instituições para agilizar os contactos e procedimentos.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/JP